

PROTOCOLO



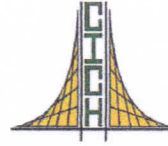
ORDEM
DOS
ENGENHEIROS

ORDEM DOS ENGENHEIROS
(PORTUGAL)

e



Colegio de Ingenieros Civiles de Honduras (CICH)
(HONDURAS)



REUNIDOS:

O Exmo. Sr. Eng. Carlos Mineiro Aires, Bastonário da **Ordem dos Engenheiros de Portugal**, em nome e em representação da mesma.

e

O Exmo. Sr. Eng. Rigoberto Izaguirre Rodríguez, Presidente do **Colegio de Ingenieros Civiles de Honduras**, em nome e em representação do mesmo.

REUNIDOS:

El Ilmo. Sr. Ing. Rigoberto Izaguirre Rodríguez, Presidente del **Colegio de Ingenieros Civiles de Honduras**, en nombre y representación del mismo.

y

El Ilmo. Sr. Eng. Carlos Mineiro Aires, Bastonario de la **Ordem dos Engenheiros de Portugal**, en nombre y representación de la misma.

DECLARAM:

- I. Que a Ordem dos Engenheiros (adiante designada por **OEP**) é a Associação Pública de Engenheiros que, em Portugal, tem competências para reconhecer aos cidadãos nacionais, que reúnam as condições de acesso e para o exercício da atividade profissional de Engenharia, regulada no seu país de origem, o direito de atribuir o título profissional de Engenheiro na especialidade de Engenharia Civil, entre outras, regulamentando também o exercício da referida profissão.
- II. Que o *Colegio de Ingenieros Civiles de Honduras* (adiante designado por **CICH**) é a Instituição nas Honduras com competência para, de forma exclusiva, atribuir o título, representar e defender os interesses da profissão de Engenheiro Civil nas Honduras.
- III. Ambas as partes, após terem analisado de forma recíproca o procedimento seguido pela outra parte, reconhecem que os requisitos exigidos por cada parte para outorgar a condição de membro das suas respetivas entidades são substancialmente equivalentes.

Em consequência, ambas as partes subscrevem o presente Protocolo, com aceitação das seguintes cláusulas e que têm por objeto:

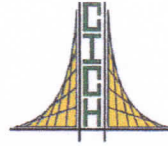
- Assegurar a promoção e o desenvolvimento de relações institucionais visando a cooperação mútua e o intercâmbio de

EXPONEN:

- I. Que la *Ordem dos Engenheiros* (en adelante **OEP**) es la Asociación Pública de Portugal competente para reconocer a los nacionales, que reúnan las condiciones de acceso y de ejercicio de una actividad profesional de Ingeniería regulada en su territorio, el derecho a ostentar en Portugal el título profesional de Ingeniero en la especialidad de Ingeniería Civil, entre otras, regulando, además, el ejercicio de dicha profesión.
- II. Que el *Colegio de Ingenieros Civiles de Honduras* (en adelante denominado **CICH**) es la Institución en Honduras con competencia para, de forma exclusiva, atribuir el título, representar y defender los intereses de la profesión de Ingeniero Civil en Honduras.
- III. Ambas partes, tras haber analizado de forma recíproca el procedimiento que sigue la otra parte, reconocen que los requisitos exigidos por cada parte para otorgar la condición de miembro de sus respectivas entidades son substancialmente equivalentes.

En consecuencia, ambas partes suscriben el presente Convenio con sujeción a las siguientes cláusulas y que tiene por objeto:

- Asegurar la promoción y desarrollo de relaciones institucionales visando la cooperación mutua y el intercambio de



experiências e conhecimentos;

- Promover a excelência das relações institucionais entre o **CICH** e o **OEP**;
- Facilitar o processo mútuo de acreditação e reconhecimento dos títulos profissionais dos engenheiros inscritos na **OEP**, na especialidade de Engenharia Civil, e dos Ingenieros Civis inscritos no **CICH**, para efeitos do exercício em regime de estrita igualdade e reciprocidade, tanto em Portugal como nas Honduras, das atividades profissionais que lhes são próprias e comuns.

1. Para tal, ambas as partes manifestam a intenção e compromisso de que o processo de reconhecimento mútuo se faça de forma centralizada e exclusiva entre a **OEP** e o **CICH**, e nunca seja transferível para outras Instituições, ou seja, que a receção e resposta final deste processo nunca deverão sair do foro da **OEP** e do **CICH**.
2. A **OEP** assume o compromisso formal de admitir como membros e atribuir o título de Engenheiro, na especialidade de Civil, aos requerentes que sejam membros de pleno direito do *Colegio de Ingenieros Civiles de Honduras*. A admissão deverá realizar-se, no mínimo, em igualdade de direitos e obrigações idênticos aos que são conferidos aos membros inscritos do **CICH**.

A **OEP** inscreverá o requerente, como Membro Efetivo na Região correspondente, onde tenha sido admitida a sua candidatura como Membro Efetivo. Na sequência do processo de admissão, o Membro Efetivo passará a integrar o registo nacional da **OEP**. A sua inscrição a nível regional, não impõe nenhuma limitação a que o novo membro possa exercer a sua atividade livremente em todo o espaço territorial abrangido pela **OEP**.

O Engenheiro inscrito no **CICH**, que pretenda ser reconhecido em Portugal, deve apresentar o seu pedido ao **CICH**, nas Honduras, em formulário próprio e com a respetiva documentação, que depois enviará à **OEP** o respetivo processo com a menção "favorável para seguir para a **OEP**".

experiencias y de conocimientos;

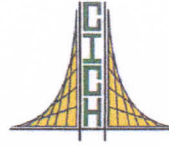
- Fomentar la excelencia de relaciones institucionales entre **CICH** y **OEP**;
- Facilitar el proceso de mutua acreditación y reconocimiento de los títulos profesionales de los Ingenieros Civiles inscritos en la **OEP** en la especialidad de Ingeniería Civil, y de los Ingenieros Civiles inscritos en **CICH**, a efectos del ejercicio en régimen de estricta igualdad y reciprocidad, tanto en Portugal como en las Honduras, de las actividades profesionales que les son propias y comunes.

1. Por tanto ambas partes manifiestan la intención y compromiso de que el proceso de reconocimiento mutuo se haga de forma centralizada y exclusiva entre la **OEP** y el **CICH** y nunca se traslade a otras Instituciones, o sea, la entrada y respuesta final del proceso no deberá nunca pasar de la **OEP** y el **CICH**.

2. La **OEP** adquiere el compromiso formal de admitir como miembros y otorgar el título o grado de cualificación profesional denominado "Ingeniero Civil" a los solicitantes miembros de número del Colegio de Ingenieros Civiles de Honduras. La admisión deberá realizarse, como mínimo, en igualdad de derechos y obligaciones a los que adquieren los miembros Colegiados del **CICH**.

La **OEP** inscribirá al solicitante en el registro de la Región correspondiente cuando haya sido admitida su solicitud como Membro Efetivo. A continuación lo trasladará para su registro en el cuadro general de la **OEP**. La inscripción a nivel regional, no significará ninguna limitación a que el nuevo miembro pueda ejercer su actividad libremente en todo el ámbito territorial de la **OEP**.

El Ingeniero colegiado en el **CICH** que pretenda ser reconocido en Portugal debe hacer su petición en el **CICH** en Honduras en el formulario correspondiente y con la documentación requerida, que después trasladará a la **OEP** con la propuesta "favorable".



3. O **CICH** assume o compromisso formal de admitir como membro e atribuir o título de *Ingeniero Civil* aos requerentes que sejam membros de pleno direito da Ordem dos Engenheiros de Portugal. A admissão deverá realizar-se, no mínimo, em igualdade de direitos e obrigações idênticos aos que são conferidos aos membros inscritos da **OEP**.

O **CICH** inscreverá o interessado no registo da Região correspondente, quando tenha sido admitida a sua candidatura como Membro do **CICH**. Na sequência do processo, passará a integrar o registo nacional de membros do **CICH**. A sua inscrição a nível regional, não impõe nenhuma limitação a que o novo membro possa exercer a sua atividade livremente em todo o espaço territorial abrangido pelo **CICH**

O Engenheiro inscrito na **OEP** que pretenda ser reconhecido nas Honduras deve fazer o seu pedido na **OEP** em Portugal, em formulário próprio e com a respetiva documentação, cujo processo será depois enviado ao **CICH**, com a menção "favorável para seguir para o **CICH**".

4. Ambas as Instituições assumem o compromisso formal de se informarem mutuamente e de assegurarem a comunicação, de forma detalhada, caso haja qualquer alteração significativa de âmbito político que possa afetar o presente Protocolo.

Igualmente, assumem o compromisso formal de se informarem mutuamente no momento de cada pedido de reconhecimento e de certificar, caso seja necessário, que o alcance e conteúdo da formação académica e da experiência profissional adquirida e desenvolvida pelo membro requerente no Estado de origem, é satisfatória. Para isso, ambas as Instituições, disponibilizam reciprocamente a ajuda necessária para alcançar esse propósito.

5. Ambas as Instituições assumem o compromisso formal de assegurar que

3. El **CICH** adquiere el compromiso formal de admitir como miembro y otorgar el título o grado de cualificación profesional denominado *Ingeniero Civil* a los solicitantes miembros de la *Ordem dos Engenheiros de Portugal*. La admisión deberá realizarse, como mínimo, en igualdad de derechos y obligaciones a los que adquieren los miembros de la **OEP**.

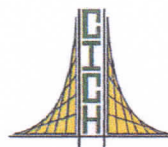
El **CICH** inscribirá al interesado en el registro del Capitulo correspondiente cuando se haya admitido su candidatura como miembro del **CICH**. Tras el proceso, entrará en el registro nacional de miembros del **CICH**. Su inscripción a nivel regional, no impone ninguna limitación a la que el nuevo miembro pueda ejercer su actividad libremente en todo el espacio territorial cubierto por el **CICH**.

El Ingeniero colegiado en la **OEP** que pretenda ser reconocido en las Honduras debe hacer su petición en la **OEP** en Portugal en formulario correspondiente y con la requerida documentación, que después trasladará al **CICH** con la propuesta "favorable para seguir su tramitación".

4. Ambas Instituciones adquieren el compromiso formal de informarse mutuamente en todo el momento, y de comunicarse, de forma detallada, de cualquier cambio significativo en el ámbito político que pudiera afectar al presente Convenio.

Igualmente, adquieren el compromiso formal de informarse mutuamente en el momento de la solicitud de reconocimiento y de certificar, si fuera necesario, que el alcance y contenido de la formación académica y de la experiencia profesional adquirida y desarrollada por el miembro solicitante en el Estado de origen es satisfactoria. Para ello, ambas Instituciones, se ofrecerán reciprocamente la ayuda necesaria para alcanzar este propósito.

5. Ambas Instituciones adquieren el compromiso formal de asegurar que



qualquer um dos respetivos membros deverá sujeitar-se às Normas de Conduta Profissional Deontológicas de ambas as entidades; e que a atividade profissional desenvolvida pelos seus membros no Estado de acolhimento, corresponde à atividade profissional desenvolvida pelos mesmos no Estado de origem.

A verificação de atos contrários ao que antecede permitirá a qualquer das Instituições aplicar as suas normas específicas em matéria deontológica, notificando formalmente a outra Instituição para que adote, no seu caso, qualquer outra medida sancionatória que entenda pertinente.

6. A suspensão voluntária como membro na associação de origem (**OEP** ou **CICH**) implica automaticamente a suspensão na outra Associação (**CICH** ou **OEP**).
7. Em Protocolo adicional, a assinar oportunamente pelas partes, o **CICH** e a **OEP** estabelecerão os trâmites processuais, os formulários de pedido de registo e a documentação que comprove a habilitação para o exercício da atividade profissional, a ser apresentada pelos membros do **CICH** e da **OEP**, no âmbito deste Protocolo.
8. No mesmo Acordo Complementar, as partes ajustarão as formas mais convenientes para implementar as atividades de partilha de conhecimentos e experiências, bem como as especificações e competências relativas à atividade de cada uma das associações profissionais (**CICH** e **OEP**).
9. O presente Protocolo tem um representante formal de cada parte, a nomear pelo Presidente do **CICH** e pelo Bastonário da **OEP**, com a responsabilidade de se reunirem e monitorizar o Protocolo trimestralmente. O Protocolo tem uma vigência de dois anos. Será renovado automaticamente por outros dois se antes não for denunciado por qualquer dos dois signatários. Poderão ser propostas alterações pelo Conselho Diretivo Nacional da **OEP** ou pela Junta de Governo do **CICH**. O

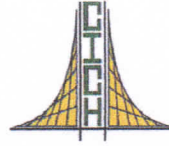
cualquiera de sus respectivos miembros deberá atenerse a las Normas de Conducta Profesional Deontológicas de ambas entidades; y que la actividad profesional desarrollada por sus miembros en el Estado de acogida se corresponde a la actividad profesional desarrollada por ellos en el Estado de origen.

La ejecución de actos contrarios a lo que antecede permitirá a cualquiera de las dos Instituciones aplicar su específica normativa en materia deontológica, notificándolo en debida forma a la otra Institución para que adopte, en su caso, cualquier otra medida sancionadora que a su vez estime oportuna.

6. La baja voluntaria como miembro de la asociación de origen (**OEP** o **CICH**) implica automáticamente la baja en la otra Asociación (**CICH** o **OEP**).
7. En Convenio suplementario, a firmar oportunamente por las partes, el **CICH** y la **OEP** establecerán los trámites procesales, los formularios de solicitud de petición de registro y la documentación que compruebe la habilitación para el ejercicio de la actividad profesional, a ser presentada por los miembros del **CICH** y de la **OEP**, en el ámbito de este Convenio.
8. En el mismo Convenio suplementario, las partes ajustaran las formas más convenientes para implementación de acciones concretas de cambios de experiencias y conocimientos, así como de la especificidad de la actividad y competencias de cada una de las asociaciones profesionales (**CICH** y **OEP**).
9. El presente Convenio tiene un representante formal de cada parte a nombrar por el Presidente del **CICH** e por el Bastonario de **OEP**, con la responsabilidad de reunirse y reportar el Convenio cada tres meses. El Convenio tiene una vigencia de dos años. Será renovado automáticamente por otros dos si no es denunciado antes por alguno de los dos signatarios. Puede proponerse cualquier modificación por el Consejo Directivo de a **OEP** o por la Junta de Gobierno



ORDEM
DOS
ENGENHEIROS



Protocolo pode ser anulado por prévia comunicação escrita com seis meses de antecedência, por qualquer das duas Instituições subscritoras.

del **CICH**. El Convenio puede ser cancelado, previa comunicación escrita con seis meses de antelación, por cualquiera de las dos Instituciones firmantes.

10.O presente Protocolo entrará em vigor no momento em que seja ratificado pelo Conselho Diretivo Nacional da **OEP** e pela Junta Diretiva do **CICH**.

10.El presente Convenio entrará en vigor en el momento en que sea ratificado por el Consejo Directivo de a **OEP** y por la Junta Directiva del **CICH**.

E, como prova de aceitação e conformidade, assinam ambas as partes o presente Protocolo em duplicado, no local e data abaixo assinalados no final.

Y en prueba de aceptación y conformidad firman ambas partes el presente Convenio en duplicado ejemplar, en el lugar y fecha señalados en el final.

Lisboa, 11 de outubro de 2018

Honduras, 11 de octubre de 2018

Pela
Ordem dos Engenheiros de Portugal

Por el
Colegio de Ingenieros Civiles de Honduras

Bastonário

Presidente

Carlos Mineiro Aires

Rigoberto Izaguirre Rodríguez